



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA
GOIÁS
Câmpus Anápolis

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS.
CÂMPUS ANÁPOLIS
EIXO TECNOLÓGICO: GESTÃO E NEGÓCIOS
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA

Hanniele de Jesus Moreira

**CENTROS DE DISTRIBUIÇÃO DA CIDADE DE GOIÂNIA E APARECIDA DE GOIÂNIA: ESTUDO
SOBRE FATORES DE DECISÃO QUANTO A LOCALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO**

Anápolis - GO

2023



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA
GOIÁS
Campus Anápolis

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS.
CÂMPUS ANÁPOLIS
EIXO TECNOLÓGICO: GESTÃO E NEGÓCIOS
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA

HANNIELE DE JESUS MOREIRA

CENTROS DE DISTRIBUIÇÃO DA CIDADE DE GOIÂNIA E APARECIDA DE GOIÂNIA: ESTUDO SOBRE FATORES DE DECISÃO QUANTO A LOCALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Logística do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Campus Anápolis -, como requisito parcial para a obtenção do grau de tecnólogo em Logística.

Orientadora: Prof^ª Dr^ª Simone Maria Moura Mesquita

Anápolis - GO

2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Moreira, Hanniele de Jesus

M838c Centros de distribuição da cidade de Goiânia e Aparecida de Goiânia: estudo sobre fatores de decisão quanto a localização da instalação. / Hanniele de Jesus Moreira. – Anápolis: IFG, 2023.
43 f. il. color.

Orientadora: Prof^a. Dra. Simone Maria Moura Mesquita.

Trabalho de Conclusão de Curso – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás: Campus Anápolis – Tecnólogo em Logística, 2023.

1. Centro de distribuição. 2. desenvolvimento econômico.
3. desenvolvimento social. 4. Estado de Goiás.
- II. Mesquita, Simone Maria Moura (orient.).
- III. Título.

CDD 658.78

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Claudineia Pereira de Abreu CRB1/1956
IFG Câmpus Anápolis



INSTITUTO FEDERAL
Goiás

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS
CÂMPUS ANÁPOLIS

Termo de Aprovação

HANNIELE DE JESUS MOREIRA

CENTROS DE DISTRIBUIÇÃO DA CIDADE DE GOIÂNIA E APARECIDA DE GOIÂNIA: ESTUDO SOBRE FATORES DE DECISÃO QUANTO A LOCALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Logística do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Câmpus Anápolis, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Tecnóloga em Logística.

Apresentado, defendido e aprovado, em 28 de novembro de 2023, pela banca examinadora constituída pelos seguintes membros:

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Simone Maria Moura Mesquita

Presidente da banca / Orientadora

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Ma. France de Aquino

Membro/Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Me. Paulo César Campos

Membro/Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Anápolis - Go

2023

Documento assinado eletronicamente por:

-
- **France de Aquino, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO** , em 11/12/2023
- 20:21:02. **Paulo Cesar Campos, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 11/12/2023 19:20:35.

Simone Maria Moura Mesquita, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 11/12/2023 19:18:43.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 11/12/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifg.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:



Código Verificador: 488864

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Avenida Pedro Ludovico, s/ nº, Reny Cury, ANÁPOLIS / GO, CEP 75131-457
(62) 3703-3373 (ramal: 3373)



INSTITUTO FEDERAL
Goiás

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS
CÂMPUS ANÁPOLIS

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAÇÃO NO REPOSITÓRIO DIGITAL DO IFG - ReDi IFG

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610/98, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, a disponibilizar gratuitamente o documento no Repositório Digital (ReDi IFG), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, em formato digital para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IFG.

Identificação da Produção Técnico-Científica

- | | |
|--|---|
| ☐ Tese | ☐ Artigo Científico |
| ☐ Dissertação | ☐ Capítulo de Livro |
| ☐ Monografia - Especialização | ☐ Livro |
| ☒ TCC - Graduação | ☐ Trabalho apresentado em evento |
| ☐ Produto Técnico e Educacional - Tipo: _____ | |

Nome completo da autora: Hanniele de Jesus Moreira (matrícula 20211060010247)

Título do trabalho: CENTROS DE DISTRIBUIÇÃO DA CIDADE DE GOIÂNIA E APARECIDA DE GOIÂNIA: ESTUDO SOBRE FATORES DE DECISÃO QUANTO A LOCALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Autorização - Marque uma das opções

1. ☒ **Autorizo disponibilizar meu trabalho no Repositório Digital do IFG (acesso aberto);**
2. ☐ Autorizo disponibilizar meu trabalho no Repositório Digital do IFG somente após a data ____/____/____ (Embargo);
3. ☐ Não autorizo disponibilizar meu trabalho no Repositório Digital do IFG (acesso restrito).

Ao indicar a opção **2 ou 3**, marque a justificativa:

- ☐ O documento está sujeito a registro de patente.
- ☐ O documento pode vir a ser publicado como livro, capítulo de livro ou artigo.
- ☐ Outra justificativa: _____.

Declaração de distribuição não-exclusiva

O/A referido/a autor/a declara que:

- i. o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- ii. obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autor/a, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- iii. cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás.

Anápolis, 10 de dezembro de 2023.

(Assinado Eletronicamente)

Assinatura do Autor e/ou Detentor dos Direitos Autorais

Documento assinado eletronicamente por:

- **Hanniele de Jesus Moreira, 20211060010247 - Discente**, em 11/12/2023 20:04:46.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 11/12/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifg.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 488861

Código de Autenticação: 4f7221e2ec



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Avenida Pedro Ludovico, s/ nº, Reny Cury, ANÁPOLIS / GO, CEP 75131-457
(62) 3703-3373 (ramal: 3373)

RESUMO

O centro de distribuição é um armazém dedicado à gestão eficiente de produtos, recebendo cargas consolidadas de vários fornecedores e organizando-os para distribuição a pontos de venda ou, em alguns casos, aos clientes finais. Este estudo buscou identificar e analisar os centros de distribuição (CDs) em atuação na cidade de Goiânia e Aparecida de Goiânia bem como os fatores de decisão quanto à localização da instalação e os impactos econômicos e sociais promovidos pelas suas operações. Para tanto, foi adotada a abordagem de pesquisa quantitativa, tipo descritiva, natureza aplicada, com procedimentos técnicos baseados na pesquisa bibliográfica e estudo de caso. Para coletar os dados foi elaborado um formulário para ajudar nos registros de dados referentes aos CDs e questionário que fora feito no *Google forms* para serem enviados via e-mail, *WhatsApp* ou *LinkedIn* aos gestores dos CDs. A população foram os Centros de Distribuição que integram a lista dos 500 maiores contribuintes do ICMS 2022 publicada pela secretaria da economia do Estado de Goiás. A amostra foi constituída pelos 10 maiores centros de distribuição que integram a referida lista. Somente cinco deles se dispuseram a responder o formulário de pesquisa. Os dados coletados foram tratados e apresentados em quadros e figuras. A análise dos dados foi subsidiada pelas bibliografias de base e estudos empíricos. O estudo destaca que os Centros de Distribuição (CDs) em Goiás têm gerado benefícios econômicos e sociais, principalmente por meio da geração de empregos. Os CDs, concentrados em setores como saúde e alimentação, empregaram em média 3.638 trabalhadores nos últimos cinco anos, impactando positivamente o desenvolvimento econômico e social de Goiânia e Aparecida de Goiânia. O aspecto mais importante e que influenciou na decisão de instalar um centro de distribuição no Estado de Goiás foi sua localização estratégica. Espera-se que esse estudo possa trazer informações e fomentar discussões no âmbito da academia, ciência. O estudo reconhece limitações, como respostas parciais dos gestores e dificuldades na coleta de dados locais, sugerindo futuras pesquisas para uma análise mais objetiva das contribuições dos CDs para o desenvolvimento regional.

Palavras-chave: Centro de distribuição; Goiânia e Aparecida de Goiânia; decisão; localização.

LISTA DE FIGURAS

CONFIGURAÇÃO DE UM CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO.....	10
FUNÇÕES BÁSICAS DO CD	10
HIERARQUIA DAS DECISÕES DE LOCALIZAÇÃO	17
MAPA LOCALIZAÇÃO DE GOIÁS.....	22
MAPA DA GOIÂNIA.....	23
MAPA DE APARECIDA DE GOIÂNIA	23
DISTANCIA ENTRE GOIÂNIA E APARECIDA DE GOIÂNIA.....	24
MAPA SENADOR CANEDO	24
DISTÂNCIA ENTRE SENADOR CANEDO E GOIÂNIA	25
MAPA DAS MICRORREGIÕES DE GOIÂNIA OS BAIRROS EXISTENTES NA CIDADE.	27

LISTA DE TABELAS E QUADROS

ARRECADAÇÃO DO ICMS, POR SETOR DE ATIVIDADE (R\$ MIL)	14
ESTADO DE GOIÁS, CENTRO-OESTE E BRASIL: PRODUTO INTERNO BRUTO A PREÇO DE MERCADO CORRENTE E PER CAPITA	14
TAXA DE EMPREGOS EM GOIÁS	15
CENTROS DE DISTRIBUIÇÃO ATUANDO EM GOIÁS E SEUS SEGMENTOS.	29
- NÚMERO DE EMPRESAS ATUANDO NO SETOR ECONÔMICO COMÉRCIO ATACADISTA E DISTRIBUIDOR NOS ÚLTIMOS 5 (CINCO) ANOS.....	29
: MOTIVOS/FATORES QUE INFLUENCIARAM NA TOMADA DE DECISÃO DE ABRIR UM CD NO ESTADO DE GOIÁS.....	31

SUMÁRIO

	RESUMO.....	3
1	INTRODUÇÃO	7
2	REFERENCIAL TEÓRICO	9
2.1	CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO (CD)	9
2.2	FUNÇÕES BÁSICAS DE UMA (CD).....	10
2.3	BENEFÍCIOS NA IMPLANTAÇÃO DE UM (CD)	11
2.4	DESENVOLVIMENTO REGIONAL E ECONÔMICO LOCAL.....	12
2.5	INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, SOCIAL, REGIONAL.....	13
2.6	PRINCIPAIS MOTIVOS/FATORES QUE INFLUENCIARAM NA TOMADA DE DECISÃO DE ABRIR O CD	15
2.7	PRESENÇA DOS CDS NO ESTADO DE GOIÁS	21
2.8	ESTADO DE GOIÁS: CONTEXTO E POTENCIALIDADES.....	21
3	METODOLOGIA.....	25
3.1	ABORDAGEM DA PESQUISA E NATUREZA DA PESQUISA	25
3.2	OBJETIVOS DA PESQUISA E PROCEDIMENTOS TÉCNICOS	25
3.3	POPULAÇÃO E AMOSTRA	26
3.4	CAMPO DE ESTUDO.....	26
3.5	TÉCNICAS (OU INSTRUMENTOS) DE COLETA DOS DADOS	27
3.6	TÉCNICAS DE ANÁLISE DE DADOS	28
4	RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	28
4.1	CENTROS DE DISTRIBUIÇÃO E SEGMENTO DE ATUAÇÃO.....	28
4.2	PRESENÇA DOS CENTROS DE DISTRIBUIÇÃO NOS ANOS 2018 A 2022.	29
4.3	FATORES QUE ESTIMULARAM OS GESTORES A OPTAREM POR GOIÁS PARA A INSTALAÇÃO DO CD. 30	
4.4	INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL EM DECORRÊNCIA DA PRESENÇA DOS CDS NA REGIÃO DE OPERAÇÃO.	31
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	33
	REFERÊNCIAS	35
	APÊNDICES	40

1 INTRODUÇÃO

Com o crescimento do *e-commerce*, muitas empresas têm investido e construído centros de distribuição, os CDs (DIAS, 2012). E a escolha da localização da instalação impacta diretamente nos custos logísticos, sobretudo no de transporte. Magalhães et. al (2016, p. 1) mencionam que muitos fatores tem contribuído para tornar-se “este, um investimento” um local atrativo para as empresas se estabelecerem e crescerem, entre eles destaca-se proximidade dos fornecedores e clientes, incentivos governamentais, fornecimento de água e energia.

A determinação do local ideal para a instalação de um CD torna-se fator de grande relevância na administração das indústrias no sentido de diminuir os custos associados à esfera logística e da cadeia de suprimentos (PINTO, 2016). O CD é um espaço construído em local estratégico, para receber e armazenar mercadorias vindas diretamente dos fornecedores, assim serão enviadas de forma organizada para filiais ou diretamente para os clientes (BALLOU, 2006).

Considerando que o centro de distribuição é um agente estratégico para ganhar agilidade e alcançar eficiência no atendimento ao cliente e que pode gerar empregos e renda para sua região de inserção, pretende-se com este estudo buscar resposta para a seguinte problemática: Os CDs em operação nas cidades de Goiânia e Aparecida de Goiânia têm obtido benefícios e promovido o desenvolvimento econômico e social na região?

As hipóteses básicas que nortearão o desenvolvimento do problema de pesquisa são:

Hipótese 1: Os fatores custos de investimento, manutenção dos CDs e incentivos fiscais tem tido maior peso nas tomadas de decisão dos gestores na escolha das cidades de Goiânia e Aparecida de Goiânia para a instalação dos CDs.

Hipótese 2: A população da região de operação dos CDs tem sido beneficiada com a geração de empregos e renda e os bairros próximos tiveram aumento no número de estabelecimentos comerciais, locação de residências, abertura de creches, etc.

Para Marconi e Lakatos (2011, p. 14):

A hipótese é uma proposição que se faz na tentativa de verificar a validade de resposta existente para um problema. É uma suposição que antecede a constatação dos fatos e tem como característica uma formulação provisória; deve ser testada para determinar sua validade. Correta ou errada, de acordo ou contrária ao senso comum, a hipótese sempre conduz a uma verificação empírica.

O objetivo geral deste estudo buscou identificar e analisar os centros de distribuição (CDs) em atuação na cidade de Goiânia e Aparecida de Goiânia bem como os fatores de decisão quanto à localização da instalação e os impactos econômicos e sociais promovidos pelas suas operações. Para isso traçou-se os seguintes objetivos específicos: a) mapear os centros de distribuição em atuação; b) classificar o segmento de atuação dos centros de distribuição; c) comparar a presença dos centros de distribuição nos anos 2018 a 2022. d) apresentar os fatores que estimularam os gestores a optarem por Goiânia e Aparecida de Goiânia para a instalação do CD; e) identificar indicadores de desenvolvimento econômico e social em decorrência da presença dos CDs na região de operação.

As organizações precisam de um ambiente propício para operar e assegurar sua sustentabilidade. Magalhães *et al* (2016, p. 1) diz que alguns fatores tem interferido na permanência de empresas em determinados locais, são eles: “escassez de infraestrutura, problemas com a burocracia e onerosos impostos”. Diante disto, este estudo pode trazer informações relevantes que podem fomentar discussões no âmbito, acadêmico, científico, empresarial e gestão pública.

O interesse em estudar esta temática se justifica pela necessidade de trazer dados atuais, fortalecer os estudos sobre os CDs e aprender mais sobre o assunto.

Espera-se que este estudo possa trazer informações importantes e atualizadas para os gestores de CDs, gestão pública, academia e ciência. E que para, além disso, possa gerar publicações e estimular novos estudos envolvendo a temática.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Neste tópico estão as principais teorias que sustentaram a realização da pesquisa. Inicialmente descreve-se sobre centro de distribuição, suas funções básicas e motivos que influenciam na decisão de localização de implantação. Posteriormente aborda-se sobre desenvolvimento regional e econômico local e seus indicadores. No final contextualiza-se sobre Cds no Estado de Goiás com foco nas Cidades de Goiânia e Aparecida de Goiânia.

2.1 Centro de Distribuição (CD)

A distribuição é a parte da logística que trata das relações empresa-cliente-consumidor, realizando a distribuição física do produto acabado até os pontos de venda ao consumidor, assegurando a pontualidade, a precisão e que os pedidos estejam completos. A distribuição física é ramo da Logística empresarial que trata da movimentação, estocagem e processamento de pedidos dos produtos finais da firma (BALLOU, 2010).

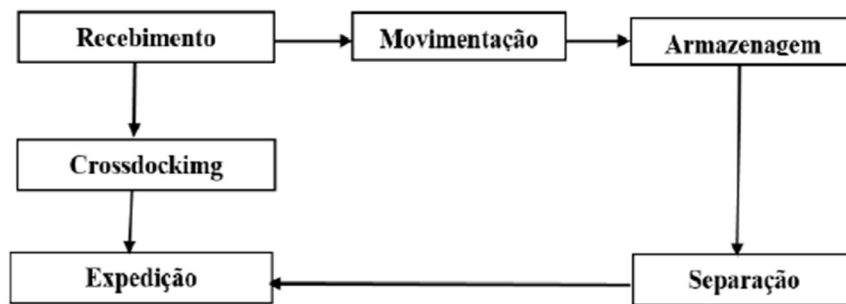
O centro de distribuição é um armazém que realiza rotineiramente a gestão de estoques de mercadorias na distribuição física, recebe cargas consolidadas de diversos fornecedores, raciona cargas com o intuito de consolidar os produtos em quantidade e variedade corretas, para depois serem encaminhadas aos pontos de vendas, ou em alguns casos aos clientes finais (RAMOS, 2015).

Ao contrário de um armazém geral, o objetivo de um CD é gerenciar o fluxo de produtos e informações relacionadas, ajudando assim a encurtar distâncias, encurtar os prazos de entrega e ajudar a atender a demanda do consumidor (SANTOS, 2006).

No contexto atual de altas demandas relacionadas à logística, os CDs são considerados de fundamental importância estratégica para qualquer empresa com os seguintes objetivos estratégicos: excelência operacional, satisfação do cliente e redução de custos (BALLOU, 2006).

Um centro de distribuição é configurado para receber cargas de diversos fornecedores. Essas cargas são fracionadas de forma a agrupar os produtos em quantidade e sortimentos corretas e depois, transportadas até os pontos de vendas (Ballou, 2006) conforme representado na Figura 1.

Figura 1: Configuração de um Centro de Distribuição



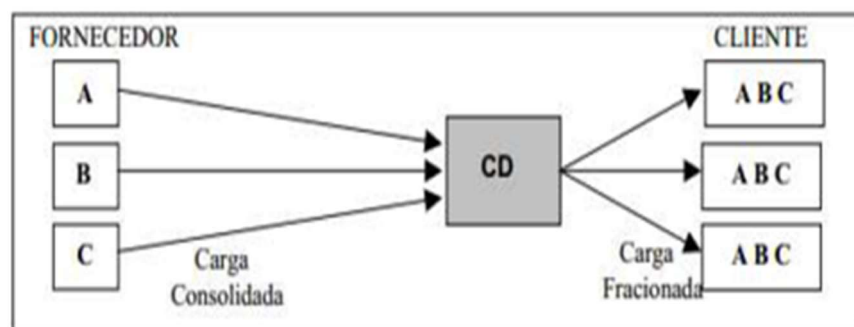
Fonte: Adaptado de Bowersox e Closs, (2001).

O CD possibilita que os seus clientes possam adquirir vários itens em quantidade inferior as fornecidas diretamente pelo fabricante (Figura 1). Além disto, os CDs proporcionam vantagens competitivas à organização e têm como principal objetivo garantir agilidade na entrega do produto no local e na hora certa (BALLOU, 2006).

2.2 Funções básicas de uma (CD)

As funções básicas de um CD são: recebimento, movimentação, armazenagem, separação de pedidos (*picking*) e expedição (Calazans, 2001) dos produtos finais da firma (BALLOU, 2006).

Figura 2: Funções básicas do CD



Fonte: Adaptado de Calazans, 2001.

O recebimento inclui entrada de produtos, descarregamento e conferência da quantidade e qualidade dos produtos sendo a primeira etapa a ser realizada em um CD (CALAZANS, 2001). O recebimento eficiente é fundamental para garantir a qualidade do produto, a satisfação do cliente e otimizar todo o processo logístico (BOWERSOX; CLOSS, 2011).

A movimentação é um processo crucial de transferência de mercadorias de um ponto a outro. Esses locais incluem movimentos internos do armazém ou transferências externas da cadeia de suprimentos (BALLOU, 2006). A atividade de movimentação consome tempo, esforço e dinheiro. Por isto deve-se evitar movimentos desnecessários (CALAZANS, 2001).

A armazenagem tem como principal objetivo a manutenção dos estoques de produtos de forma organizada, protegida e de fácil acesso, de modo a atender as demandas dos clientes e minimizar os custos de transporte e produção (BALLOU, 2006). O estoque é necessário para equilibrar a oferta e a demanda, o objetivo da organização é manter os estoques baixos porque eles incorrem em altos custos. (CALAZANS, 2001).

Separação de pedidos também conhecido como *picking*, é onde os produtos são selecionados e retirados com base na quantidade correta de pedidos (CALAZANS, 2001). Nessa etapa é demandado a maior quantidade de mão de obra pois os produtos são separados na quantidade, tamanho, cor conforme está especificado no pedido do cliente (MOURA, 1997).

Expedição é a etapa final do CD. Esta atividade inclui inspeção de produtos e carregamento em veículos (CALAZANS, 2001). Durante a fase de expedição, é necessário verificar e prestar atenção à quantidade de itens solicitados, bem como ao peso e/ou volume a serem despachados. Além disso, é importante considerar o número de pontos de embarque, as distâncias envolvidas, os meios de transporte, os dados de entrega e os documentos necessários (MOURA, 1998).

O *cross-docking* geralmente são operações que ocorrem em terminais. Os produtos são transferidos de caminhões maiores para veículos de distribuição local, e vice-versa (NOVAES, TAKEBAYASHI; BRIESEMEISTER, 2015).

2.3 Benefícios na implantação de um (CD)

A implantação do centro de distribuição traz melhorias como redução do tempo de entrega, redução dos custos de transporte, melhoria da pontualidade, redução da taxa de devolução e aumento das vendas, além de redução de custos e ganho de espaço na planta de produção (PIZZOLATO, PINHO, 2003).

Existem vantagens na implementação de centros de distribuição em um sistema de cadeia de suprimentos. Essas vantagens são alcançadas com a centralização do

armazém, que pode beneficiar todos os elos da cadeia: o fornecedor, a empresa e o consumidor (MORAIS *et al*, 2021).

De acordo com Pizzolato e Pinho (2003), o fornecedor de produtos e serviços obtém vantagem ao melhorar a qualidade do atendimento ao cliente, o que é possível ao servir mais rapidamente a partir de pontos mais próximos.

A implementação de um CD numa região pode gerar empregos e renda, com isso promover o desenvolvimento econômico e social na região de sua instalação. Vieira e Santos (2012) dizem que o conceito de desenvolvimento é abrangente e representa a melhoria das condições socioeconômicas dos indivíduos.

2.4 Desenvolvimento regional e econômico local

No contexto da economia, o crescimento de um país é uma elevação da sua produção, o desenvolvimento é a melhoria do bem-estar de sua população (CARVALHO, 2017).

O desenvolvimento envolve algumas premissas: “crescimento sustentado da economia; avanços tecnológicos e aumento da produtividade do trabalho; democracia e fortalecimento político e institucional e melhora generalizada no padrão de vida da população” (CARVALHO, 2017, p. 23).

O desenvolvimento econômico é o processo de acumulação sistemática de capital e a incorporação do progresso tecnológico ao trabalho e ao capital que leva ao crescimento sustentado da produtividade ou da renda per capita e, portanto, aos salários e padrões de consumo em uma determinada sociedade (BRESSER-PEREIRA, 2006).

O desenvolvimento regional é um processo contínuo de mudança social cujo objetivo final é o progresso permanente de uma região, de toda a sua comunidade, e de todos os que a habitam (BOISIER, 1996). O desenvolvimento regional envolve uma análise de condições sociais e econômicas no interior de uma região, condições essas que compõem a mobilidade espacial do capital, do trabalho e das inovações. Tais condições, quando bem empregadas em uma determinada região, podem reduzir a desigualdade regional. O desenvolvimento regional constitui um processo de transformação social, econômico, cultural e político. Tais transformações são questões centrais para se entender a evolução da dinâmica dos setores produtivos de uma região (OLIVEIRA, 2019).

Silva (1998) diz que o desenvolvimento econômico local, em específico, pode ser compreendido como o conjunto de estratégias e ações para a (re)construção da base

produtiva local (para a ativação da economia local). Vite (2006) menciona que o local pode ser entendido como um município, parte de um município, um conjunto de municípios, um estado (UF) ou mesmo uma região.

O alvo do desenvolvimento econômico local é “construir a capacidade econômica de uma determinada área para melhorar sua perspectiva econômica e a qualidade de vida de todos” (SWINBURN *et al.*, 2006, p. 1).

González (1998, p. 6) menciona que o desenvolvimento econômico local envolve um “processo de articulação, coordenação e inserção dos empreendimentos empresariais associativos e individuais, comunitários, urbanos e rurais, a uma nova dinâmica de reconstrução do tecido social e de geração de oportunidades de emprego e renda”.

Diante disto, é importante que todas as esferas da sociedade: poder público local, empresários, órgãos não governamentais empreendam esforços coletivamente para estimular o crescimento econômico e aumentar a geração de empregos. Fonseca (2004, p.17) defende que “a concessão de incentivos fiscais e o financiamento de obras de infraestrutura são elementos fundamentais nas coalizões visando o desenvolvimento local”.

Para medir o desenvolvimento quer seja econômico, social ou regional utiliza-se indicadores como pode ser compreendido no próximo tópico (2.5).

2.5 Indicadores de desenvolvimento Econômico, Social, Regional.

O indicador é uma medida, de ordem quantitativa ou qualitativa, dotada de significado particular e usada para organizar e captar as informações importantes dos elementos que compõem o objeto da observação. É um recurso metodológico que informa empiricamente sobre a evolução do aspecto observado (FERREIRA; CASSIOLATO; GONZALES, 2009).

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em seu painel de indicadores apresenta três indicadores: econômicos, sociais e agropecuários. Os indicadores econômicos são constituídos pelos índices: IPCA, INPC, IPCA-15, IPP, custo do m², variação do Produto Interno Bruto (PIB), PIB per capita, indústria, comércio, serviços (IBGE 2023).

O PIB, em especial, é entendido como a agregação de todas as mercadorias e serviços finais elaborados por uma nação, estados ou municípios, normalmente ao longo

de um ano. Esta avaliação é realizada em moeda local e é feita por todos os países em suas respectivas moedas (IBGE 2023).

O comércio atacadista distribuidor tem grande participação no PIB do Estado de Goiás, ficando na terceira posição dentro das diversas especificações (Tabela 1) (IMB 2022.)

Tabela 1: Arrecadação do ICMS, por setor de atividade (R\$ mil)

Especificação	2019	2020	2021
ESTADO DE GOIÁS	17.125.880	17.921.740	23.376.444
Comércio atacadista e distribuidor	2.855.868	3.288.274	4.260.567
Comércio varejista	2.466.568	2.683.579	3.359.672
Extrator mineral ou fóssil	84.903	69.168	69.709
Indústria	3.119.736	3.362.105	4.422.101
Prestação de serviço	420.379	433.455	582.171
Produção agropecuária	252.017,79	180.546	329.871
Combustível	4.164.137	3.874.161	5.822.617
Comunicação	875.932,85	869.219	868.709
Energia Elétrica	2.360.668	2.118.163	2.438.995
Outros	525.670,26	1.043.070	1.222.032

Fonte: Secretaria da Economia do Estado, 2022.

Tabela 2: Estado de Goiás, Centro-Oeste e Brasil: Produto Interno Bruto a Preço de mercado corrente e per capita

Localidade	PIB a preços correntes (R\$ milhões)			PIB per capita (R\$)		
	2017	2018	2019	2017	2018	2019
Goiás	191.948.301	195.681.724	208.672.492	28.316,09	28.272,96	29.732,40
Centro-Oeste	659.912.882	694.910.923	731.351.478	41.566,94	43.200,04	44.876,24
Brasil	6.585.479	7.004.141	7.389.131	31.712,65	33.593,82	35.161,70

Fonte: IBGE, 2020.

Conforme levantamento controlado pelo Instituto Mauro Borges (IMB) com base em dados do IBGE, o Produto Interno Bruto (PIB) de Goiás expandiu-se em 6,6% durante o ano de 2022. Esse cenário impulsionou não somente o crescimento do emprego no estado, mas também resultou na criação de 87 mil novas vagas formais de trabalho (IMB 2022).

Os indicadores sociais são constituídos pelos índices: desemprego, escolarização, analfabetismo, fecundidade, mortalidade infantil (IBGE 2023).

No segundo semestre de 2023. A taxa de ocupação dos goianos foi de 63,5% já

à taxa de desocupação foi de 6,2% sendo a menor taxa encontrada até o momento. No mesmo período analisado o setor privado empregou cerca de 1970 mil pessoas dentre elas 1401 mil com carteira assinada como mostra a figura a baixo (IBGE, 2023).

A situação de desemprego diz respeito às pessoas que possuem idade autônoma para trabalhar (acima de 14 anos), porém não se encontram empregadas, embora estejam dispostos a trabalhar e estejam em busca de oportunidades de emprego (IBGE, 2023).

Tabela 3: Taxa de Empregos em Goiás



Fonte 1: Adaptada IBGE 2023.

A área da educação, em Goiás, avançou consideravelmente nos últimos anos. Houve notórias melhorias nas taxas de rendimento escolar. Derivando disso, Goiás tem obtido excelentes resultados nas divulgações recentes das notas do IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – tanto no ensino fundamental quanto no ensino médio (IMB 2023).

A taxa de analfabetismo das pessoas com 15 anos ou mais, em Goiás, está situada abaixo da média nacional. Em Goiás, os dados confirmam a redução das taxas de analfabetismo (tabela x). No ano de 2016 a taxa era de 5,9% em 2017 de 5.4%, 2018 5.2% e 2019 4,5% e vem se mantendo até 2022 (IBGE / 2023).

2.6 Principais motivos/fatores que influenciaram na tomada de decisão de abrir o CD

Na decisão de instalar um CD recomenda-se avaliar alguns fatores como: localização estratégica, proximidade de aeroportos, ferrovias, infraestrutura de estradas, incentivos fiscais atraentes e eficazes, proximidade com os clientes, facilidade de acesso à

fornecedores, tempo de entrega dos pedidos, custos com transporte, custos com aluguel, oferta de mão de obra qualificada, segurança

No que tange ao fator localização estratégica do CD, Ballou (2001) menciona que o custo de envio de mercadorias influencia muito na determinação da localização de instalação de um CD. Tal localização destaca Romeró (2006) deverá ser avaliada considerando o valor de contribuição de médio e longo prazo dessa decisão para o sistema de distribuição de uma empresa. Quanto mais próximo o CD estiver dos clientes ou consumidores maior poderá ser a lucratividade da empresa, porque o custo de envio será menor.

Considerando distâncias menores, viagens mais curtas, aumento de entregas, melhor ocupação dos veículos e otimização de tempo e custo, a distribuição física considera a existência de vantagens geográficas dos centros de distribuição quando estes se instalam próximos aos principais mercados consumidores (SANTOS, 2006).

Para qualquer ramo de atividade, a localização ideal de um centro de distribuição se justifica primeiramente pela redução dos custos operacionais, diretamente relacionados aos custos de transporte, pois o tempo de espera de um veículo em engarrafamentos tem grande impacto na composição dos custos (RAMOS, 2015).

A localização de uma operação logística não afeta apenas os custos de transporte ao longo dos canais de distribuição, custos de mão de obra, energia, água, infraestrutura de telecomunicações, tecnologia da informação, entre outros custos envolvidos na operação, afeta também a capacidade de uma empresa competir no mercado. Sendo muitas vezes difícil e caro reverter a escolha de localização. A proximidade dos clientes às fontes de oferta de mão de obra deve ser levada em consideração, no que se refere ao ambiente físico e empresarial (CORRÊA, 2010).

A figura 3 ilustra um modelo de critérios para decisão de localização envolvendo níveis geográficos diversos.

Figura 3: Hierarquia das decisões de localização



Fonte: Adaptado de Corrêa e Corrêa, 2006.

Percebe-se que para cada nível hierárquico existe uma série de fatores que precisam ser analisados para que as decisões sejam tomadas de forma mais confiável e assertivas. Os três primeiros escalões dessa hierarquia são identificados como decisões de macrolocalização, enquanto a escolha da localização exata é chamada de decisão de microlocalização (CORRÊA, 2019).

Wanke (2003) sugere que os executivos da área da logística se esforcem para estruturarem a rede logística de forma a reduzir ao mínimo os gastos referentes a produção, aquisição, retenção de mercadoria em estoque, instalações e transporte. A economia de gastos pode aperfeiçoar uso de recursos necessários às operações da organização e ainda manter um nível específico de serviço ao cliente final, expresso pelo tempo de entrega.

No Estado de Goiás, o governo estadual, em parceria com o poder público municipal e empresas privadas, tem projetos realizados e investimentos em sistemas logísticos que têm o potencial de trazer benefícios para todo o Brasil ao longo das últimas

décadas, tem-se observado um crescente potencial de expansão logística nessa região (Dias et al 2017). A localização estratégica de Goiás no centro do país facilita a logística de distribuição de produtos para todas as regiões (GOVERNO DE GOIÁS, 2021).

No que se refere à proximidade de Cds a pontos estratégicos de acesso a portos, aeroportos e ferrovias Ballou (2006) diz que tal decisão pode facilitar o alinhamento entre produção e transporte e armazenamento, garantindo excelente desempenho da cadeia de suprimentos (BALLOU, 2006).

O transporte aéreo possibilita rapidez e segurança na movimentação de quase todas as mercadorias, minimiza a sazonalidade da produção e atende a mercados com problemas de acessibilidade, seja pelas condições incertas da infraestrutura de transporte, seja pelas longas distâncias (PEDRINHA, *apud* MAGALHAES, 2019).

O estabelecimento de infraestrutura aeroportuária, possibilita a promoção do crescimento em âmbitos local, regional e nacional. Isso ocorre ao transformar essas áreas em cidades aeroportuárias, onde se desenvolvem aeroportos industriais, uma variedade de empresas e complexos de negócios e serviços de escala metropolitana (PALHARES, 2001).

A Estrada de Ferro Goiás, construída no início do século XX no auge da expansão ferroviária do Brasil, é um exemplo de rota de transporte que penetrou no oeste do país. Essa ferrovia inseriu parte da região goiana na economia do país, permitindo a expansão das fronteiras agrícolas e estimulando o crescimento econômico da região (CAMPOS, 2014).

A chegada da ferrovia em Goiás trouxe de fato expressão e rentabilidade à economia goiana, valorização da terra, emprego de mão de obra, desenvolvimento da cultura cerealífera e uma nova dinâmica à economia de Goiás onde o Estado desempenhava um papel central (CHAUL, *apud* CAMPOS, 2014).

Em se tratando de infraestrutura de estradas, segundo o sistema Rodoviário do Estado de Goiás - SER/GO (2022), as rodovias federais que atravessam o território goiano apresentam dois aspectos notáveis. Em primeiro lugar, exercem a função das vias arteriais principais, concentrando o fluxo de tráfego originário das estradas estaduais em direção aos principais centros de processamento e distribuição das mercadorias locais.

O estado de Goiás abrange uma extensão de 27.903 km de rodovias, sendo que 48% estão pavimentadas. Dentre essas vias pavimentadas, 69% correspondem a rodovias estaduais, enquanto as restantes estão sob a responsabilidade dos governos federais e municipais. As rodovias federais de maior destaque no estado compreendem a BR-153,

estabelecendo uma conexão entre as regiões norte e sul do país, a BR-060, que conecta Goiânia a Brasília, e a BR-050, estabelecendo uma ligação entre o Distrito Federal e o sul do Brasil. (Departamento Nacional de Infraestrutura e Transporte – DNIT, 2014).

As estradas federais dentro do território Goiano são muito importantes pois reúnem o fluxo de tráfego proveniente das estradas provinciais em direção aos principais centros de processamento e distribuição das mercadorias locais. Além disso, o tráfego nessas vias troncais (BRs) consiste essencialmente em transporte de carga, devido à sua natureza interestadual, em contraste com o tráfego regional (local) das estradas estaduais, que foram projetadas originalmente para lidar com um volume menor de tráfego, composto principalmente por veículos leves (SER/GO, 2022).

Em relação aos incentivos fiscais atraentes e eficazes, Anjo (2021) menciona que os mesmos compreendem em uma série de políticas para promover o investimento de capital para uma região específica por meio da redução ou não tributação de impostos governamentais, de forma a promover o desenvolvimento e o crescimento econômico de regiões específicas.

Os incentivos fiscais podem promover o avanço do conforto social e a implantação de mais empresas. Os programas de estímulo regionais desempenham um papel vital no aumento do produto interno bruto (PIB) e da renda local por meio da criação de empregos, diversificação da produção local e atração de novos fornecedores (BORGES, PINTO, 2014).

Segundo o Instituto Mauro Borges/Economia-GO (IMB, 2021) o Estado de Goiás destaca-se como um dos membros da Federação que mais ativamente adota políticas de renúncia fiscal ou benefícios tributários para atrair investimentos.

O FOMENTAR (1984) e o PRODUZIR (2000) representaram os principais programas implementados em Goiás, responsáveis por impulsionar o avanço nos setores industriais de insumos agropecuários, farmacêuticos, químicos, embalagens, móveis, automotivos, calçados e confecções, além de promover a diversificação das atividades industriais na região (CHAVES, 2009).

O Programa de Desenvolvimento Regional de Goiás (Pro Goiás), tem como principal meta simplificar o processo de concessão de incentivos fiscais à indústria, garantindo estabilidade legal e impessoalidade. o programa substitui de maneira efetiva o Fomentar/Produzir (IMB, 2021). Os estabelecimentos industriais no Estado que buscam realizar investimentos para implantar, expandir ou revitalizar suas operações podem ser elegíveis como beneficiários. (Indústria e Comercio de Goiás 2023).

Em relação à proximidade com o cliente, a relação entre o tempo e a distância pode resultar na retrocessão do processo de compra isto ocorre pois o fator tempo de espera é relevante na tomada de decisão do consumidor (Sacchel et. Al.; 2011). A concentração geográfica dos clientes pode ajudar a reduzir custos de venda. (Kotler *apud* Izidoro, 2014).

Em relação à facilidade de acesso à fornecedores, A “localização ideal de seus fornecedores é aquela que proporciona os maiores benefícios à empresa, como a diminuição dos custos envolvidos e a maximização do nível desejado de serviço”. Portanto, em situações imprevistas e emergenciais, é importante que os compradores organizacionais prefiram adquirir bens ou contratar serviços de fornecedores locais. fornecedores (SFREDO et al. *apud*. SOUZA et. al. 2022).

O custo com transporte é sem dúvida um dos maiores desafios que as empresas enfrentam atualmente. Com o fenômeno da integração logística e a crescente demanda por produtos e serviços em um menor espaço de tempo, nos últimos 20 anos, as empresas passaram a prestar mais atenção aos seus sistemas logísticos para evitar desperdício de recursos e tempo (CRUZ E OLIVEIRA 2008).

A concessão de um diferencial competitivo no mercado para muitas empresas está diretamente relacionada à utilização correta dos modos de transporte. O elo entre o fabricante e o consumidor final desempenha um papel crucial nesse processo, exigindo uma análise cuidadosa devido ao impacto significativo na apuração final dos Custos Logísticos Totais. Nesse sentido, as empresas devem manter uma atenção constante ao gerenciamento dessa função, uma vez que sua eficiência está intrinsecamente ligada à satisfação do cliente e à minimização dos custos (FARIA E COSTA, 2011).

Outro fator considerado pelas empresas e a oferta de mão de obra qualificada o rápido desenvolvimento tecnológico dos processos industriais tornou o processo de industrialização mais exigente e procurou constantemente qualificar a mão de obra. (Fonseca, 2014).

A ampliação de vagas, cursos e instituições superiores, começou a partir de meados dos anos de 1990 e foi acompanhado de sua interiorização, sendo esta, o fator de consolidação e desenvolvimento de algumas cidades (IMB 2023).

Goiás conta com diversos programas de qualificação profissional entre eles esta O “Programa de Qualificação de Goiás” (PQG), instituído pela Lei nº 19.876, de 30 de outubro de 2017, este programa oferece aos trabalhadores a oportunidade de obter

qualificação por meio de cursos gratuitos na área de formação social e profissional. (SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, 2019).

2.7 Presença dos CDs no estado de Goiás.

Desde a década de 1970, quando se intensificou a industrialização goiana. O comércio atacadista e grandes empresas distribuidoras acompanharam este movimento. Um exemplo notável disso é a distribuição de medicamentos, que se mudou para o eixo Goiânia-Anápolis e se tornou responsável pela distribuição para o Norte, o Oeste e parte do Nordeste brasileiro. Isso também ocorreu com outras commodities, como combustíveis, bebidas, alimentos, vestuários, rações para animais, fertilizantes, sal, entre outros (FONSECA, 2015).

A integração da região com o restante do país foi impulsionada graças aos investimentos do governo em infraestrutura, especialmente nos setores de transporte, energia e comunicações (CORREIA *et. al*; 2015). A urbanização e modernização das cidades, bem como a disponibilidade de infraestrutura, principalmente no que diz respeito a rodovias, sistemas de comunicação e bancários fazem com que Goiás assuma um papel fundamental na distribuição de bens e serviços (FONSECA, 2015).

O governo federal foi de grande importância para a chegada dessas empresas no Estado, pois usa como estratégia incentivos fiscais específicos para a região com o intuito de atrair a atenção de grandes empresas (CORREIA *et. al*. 2015).

2.8 Estado de Goiás: contexto e potencialidades

Goiás, um dos 26 estados brasileiros, está situado na região Centro-Oeste do país ocupando uma área de 340.106 km². Sétimo estado em extensão territorial, Goiás tem posição geográfica privilegiada. Limita-se ao norte com o estado do Tocantins, ao sul com Minas Gerais e Mato Grosso do Sul, a Leste com a Bahia e Minas Gerais e a oeste com Mato Grosso. Goiás possui 246 municípios e uma população de 6,921 milhões de habitantes (INSTITUTO MAURO BORGES/IMB; SECRETARIA DE ESTADO PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO/SEGPLAN, 2018).

Figura 4: Mapa localização de Goiás



Fonte: IBGE, PNUD 2018.

Goiânia, sua capital, é o núcleo polarizador da Região Metropolitana, aglomerado 20 municípios que abriga 2,494 milhões de habitantes e 40% do Produto Interno Bruto goiano. O crescimento econômico com grande oferta de oportunidades é o atrativo de muitos migrantes. Apesar de sediar grandes indústrias, é o setor de serviços o pilar de sua economia. A capital é um centro de excelência em medicina e vem consolidando sua vocação para o turismo de negócios e eventos (IMB; SEGPLAN, 2018).

Figura 5: Mapa da Goiânia



Fonte: Google Maps, 2023.

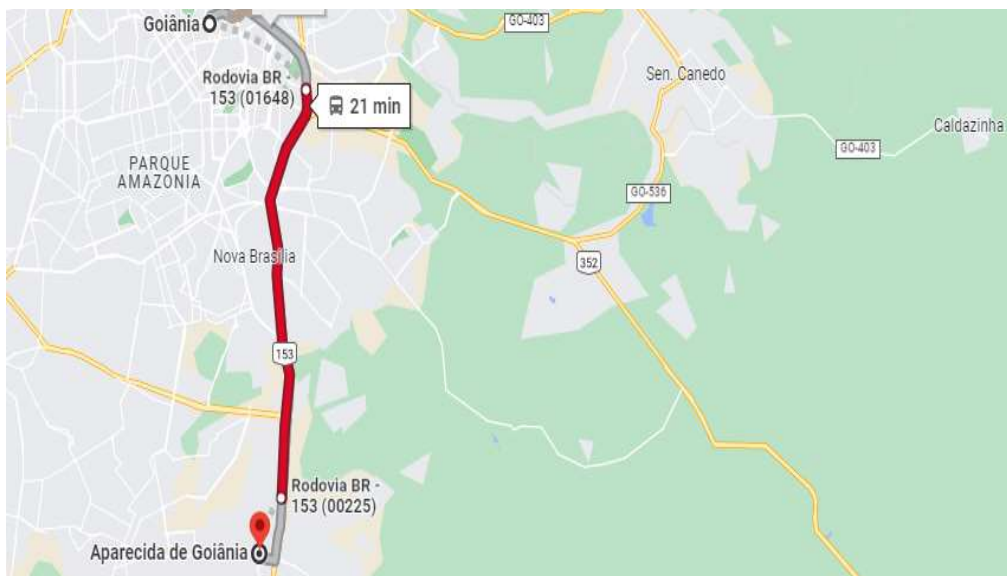
Aparecida de Goiânia, tem uma área territorial de 279.954km² e cerca de 455.657 habitantes segundo o IBGE (2010). Está localizada na região sul da capital do estado possuindo ligação com a região sudeste do país pela BR- 153, sua base econômica está na industrialização que teve início em meados de 1990, hoje aparecida de Goiânia tem papel importante na economia do estado e se mantem no *ranking* dos principais gestores fiscais do Brasil (PREFEITURA DE APARECIDA DE GOIÂNIA 2022).

Figura 6: Mapa de Aparecida de Goiânia



Fonte :Google Maps, 2023.

Figura 7 Distância entre Goiânia e Aparecida de Goiânia



Fonte: Google maps 2023

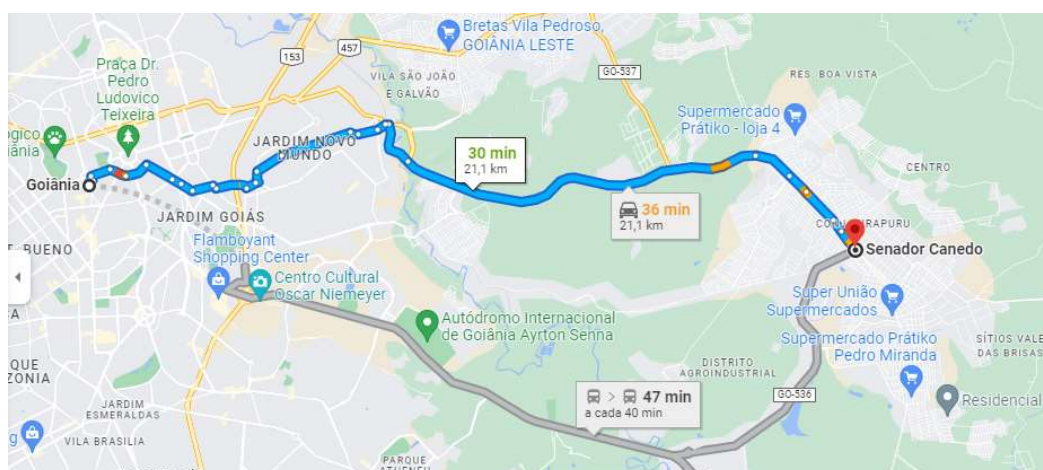
Senador Canedo é sede do maior Polo Petroquímico do Centro-Oeste brasileiro, localizada na região metropolitana de Goiânia, possuindo uma localização geográfica privilegiada, com acesso aos principais centros de distribuição de passageiros, cargas e de comercialização. Fica a 180 quilômetros de Brasília e 900 quilômetros de São Paulo e integra a região metropolitana de Goiânia, tem um total de 1.766.588 habitantes, 33,29% da população do estado (PREFEITURA DE SENADOR CANEDO 2022).

Figura 8: Mapa Senador Canedo



Fonte: Google maps 2023.

Figura 9: Distância entre senador Canedo e Goiânia



Fonte: Google Maps, 2023.

3 METODOLOGIA

A metodologia envolve o estudo da organização, dos caminhos a serem percorridos, para se concretizar uma pesquisa ou um estudo, ou para se realizar ciência (FONSECA, 2002). Neste tópico estão detalhados os procedimentos necessários para a execução da pesquisa, entre os quais se destacam: a abordagem e natureza da pesquisa, o tipo de pesquisa, o campo de estudo, a amostra, os procedimentos para a coleta de dados, bem como as táticas de análise de dados.

3.1 Abordagem da pesquisa e natureza da pesquisa

A abordagem mais apropriada para atingir os objetivos desta investigação foi a quantitativa que permite, segundo Denzin e Lincon (2005), a mensuração de opiniões, reações, hábitos e atitudes em um universo, por meio de uma amostra que o represente estatisticamente.

Quanto à natureza da pesquisa se enquadra como aplicada, que objetiva, segundo Silveira e Córdova (2009, p. 35) “gerar conhecimentos para aplicação prática, dirigidos à solução de problemas específicos. Envolve verdades e interesses locais”.

3.2 Objetivos da pesquisa e procedimentos técnicos

Quanto aos objetivos da pesquisa se classifica como descritiva, que segundo Prodanov e Freitas (2013, p.127), “expõe as características de uma determinada população ou fenômeno, demandando técnicas padronizadas de coleta de dados”.

Quanto aos procedimentos técnicos, se caracteriza como uma pesquisa bibliográfica e estudo de caso, tendo por base o questionário que será aplicado aos gestores dos CDs.

A pesquisa bibliográfica ajudou inicialmente no estudo do presente tema e na elaboração da proposta de pesquisa em questão e servirá também de base para elaborar os instrumentos de pesquisa, analisar e discutir os resultados. Explica Fonseca (2002) que a pesquisa bibliográfica utiliza fontes constituídas por material já elaborado, composto basicamente por livros e artigos científicos.

O estudo de caso foi adotado para possibilitar uma imersão no conhecimento acerca de tema, na intenção de investigar as diversas vertentes do mesmo.

Em coletar e analisar informações sobre determinado indivíduo, uma família, um grupo ou uma comunidade, a fim de estudar aspectos variados de sua vida, de acordo com o assunto da pesquisa. É um tipo de pesquisa qualitativa e/ou quantitativa, entendido como uma categoria de investigação que tem como objeto o estudo de uma unidade de forma aprofundada, podendo tratar-se de um sujeito, de um grupo de pessoas, de uma comunidade etc. São necessários alguns requisitos básicos para sua realização, entre os quais, severidade, objetividade, originalidade e coerência (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 60).

Em outras palavras o estudo de caso busca o conhecimento mais aprofundado de um indivíduo ou grupo, para a realização de tal levantamento de dados é necessário: severidade, objetividade, originalidade (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 60).

3.3 População e amostra

A população foram os Centros de Distribuição que integram a lista dos 500 maiores contribuintes do ICMS do ano 2022 da atividade econômica “Atacado/Distribuidor” que foi publicada pela Secretaria da Economia do Estado de Goiás. A amostra foi constituída pelos CDs que ocupam até a 10ª posição na referida lista.

3.4 Campo de estudo

O campo de estudo foi a cidade de Goiânia e região circunvizinha. Para este estudo, foi considerada região circunvizinha cidades que estão a um raio de no máximo 20 km de distância da cidade de Goiânia que são: Aparecida de Goiânia (18 km de Goiânia) e Senador Canedo (19 km de Goiânia).

Figura 10: Mapa das Microrregiões de Goiânia os bairros existentes na cidade.



Fonte: Encontra Goiás, 2022.

3.5 Técnicas (ou instrumentos) de Coleta dos Dados

Para identificar os Centros de Distribuição ao longo dos últimos cinco anos, foram consultadas as listas de contribuintes dos anos de 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022, contabilizando os Centros de Distribuição ativos em cada ano específico.

Para coletar os dados foi utilizado um formulário para registrar: o número de CDs em operação e tempo de atuação em Goiás, os segmentos de atuação dos mesmos. Também foi utilizado um questionário e aplicado aos gestores dos CDs com vistas a caracterizar os CDs em estudo (categoria 1), a identificar o número de trabalhadores existentes no início das operações dos CDs e se o número de trabalhadores aumentou nos últimos cinco anos – 2018, 2019, 2020, 2021, 2022 (categoria 2) e identificar também os motivos que influenciaram na tomada de decisão de abrir o CD no Estado de Goiás (categoria 3).

O questionário é

Constituído por uma série ordenada de perguntas que devem ser respondidas por escrito pelo informante, sem a presença do pesquisador. Objetiva levantar opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas. A linguagem utilizada no questionário deve ser simples e direta, para que quem vá responder compreenda com clareza o que está sendo perguntado (GERHARDT; SILVEIRA, 2009, p. 69).

Para identificar e registrar informações referentes aos indicadores de desenvolvimento econômico e social em decorrência da presença dos CDs na região de operação foi utilizado um formulário com indicadores.

3.6 Técnicas de análise de dados

Após a coleta de dados, os mesmos foram tabulados e agrupados de acordo com os resultados de diferentes variáveis. Diz Zanelli (2002, p. 86) que “os dados não falam por si, devem ser articulados com os referenciais teóricos e pressupostos que norteiam a pesquisa, de modo a compor um quadro consistente”.

De posse das informações geradas foram elaborados gráficos e tabelas que posteriormente, serão objeto de análise e interpretação para facilitar a discussão dos resultados e conclusões estatísticas. A análise também foi subsidiada com base no referencial teórico do presente estudo. Buscou-se identificar as convergências e divergências das literaturas de base

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Neste tópico serão apresentados, analisados e discutidos os resultados obtidos com a coleta de dados. De início será descrito sobre os centros de distribuição que foram identificados bem como seus segmentos atuação. Depois serão apresentados os fatores que estimularam os gestores a optarem por Goiás para a instalação do CD. Ao final será discorrido sobre indicadores de desenvolvimento econômico e social em decorrência da presença dos CDs na região de operação.

4.1 Centros de distribuição e segmento de atuação

Os principais centros de distribuição identificados atuam em segmentos diversificados: saúde, mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados, alimentação, eletrodoméstico, materiais de construção, tecnologia, ferramentas, materiais elétricos e utilidades do lar, Quadro 1.

Quadro 1: Centros de distribuição atuando em Goiás e seus segmentos.

IDENTIFICAÇÃO	LOCALIDADE	SEGMENTO DE ATUAÇÃO
A	APARECIDA DE GOIÂNIA	SAÚDE
B	APARECIDA DE GOIÂNIA	SAÚDE
C	APARECIDA DE GOIÂNIA	SAÚDE
D	APARECIDA DE GOIÂNIA	MERCADORIAS EM GERAL COM PREDOMINÂNCIA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS HIPERMERCADOS.
E	APARECIDA DE GOIÂNIA	ALIMENTAÇÃO
F	GOIÂNIA	ALIMENTAÇÃO
G	GOIÂNIA	ELETRDOMÉSTICOS
H	GOIÂNIA	MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E ACABAMENTO
I	GOIÂNIA	TECNOLOGIA
J	GOIÂNIA	FERRAMENTAS, MATERIAIS ELÉTRICOS E UTILIDADES DO LAR

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Em Aparecida de Goiânia 60% dos centros de distribuição atuam no segmento de saúde. Em Goiânia os centros de distribuição atuam em segmentos variados. Moraes, Paiva e Costa (2021) dizem que um CD tem a função de receber mercadorias de diversos fornecedores, armazenar materiais e produtos e abastecer o mercado onde está de acordo com suas necessidades.

4.2 Presença dos centros de distribuição nos anos 2018 a 2022.

Após análise feita nos relatórios de 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022 onde constam os nomes das 500 maiores empresas contribuinte do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) em Goiás foi identificado que o setor econômico comércio atacadista e distribuidor teve as seguintes quantidades de empresas, Quadro 2

Quadro 2 - Número de empresas atuando no setor econômico comércio atacadista e distribuidor nos últimos 5 (cinco) anos.

ANO	QUANTIDADE
2018	79
2019	109
2020	95
2021	90
2022	92

Fonte :Dados da Pesquisa

Percebe-se que no ano de 2019 teve o maior crescimento no número de empresas com CNAE - Classificação Nacional das Atividades Econômicas comércio atacadista e distribuidor. Nos anos seguintes, 2020 e 2021 teve um decréscimo e em 2022 um leve acréscimo de empresas atuando nesse CNAE.

4.3 Fatores que estimularam os gestores a optarem por Goiás para a instalação do CD.

O aspecto mais importante e que influenciou na decisão de instalar um centro de distribuição no Estado de Goiás foi sua localização estratégica (100%). Para Moraes, Paiva, Costa (2021) os centros de distribuição devem ser instalados em pontos estratégicos, o mais próximo possível de seus clientes.

Em seguida vem no mesmo nível de importância (66,7%) proximidade com os clientes, tempo de entrega dos pedidos, custos com transporte, incentivos fiscais atraentes e eficazes.

A facilidade de acesso a fornecedores também foi apontada como sendo um motivo relevante na escolha (50%). Outro aspecto importante é a infraestrutura de estradas (33%). Outros motivos como proximidade de aeroportos, ferrovias; custos com aluguel; ofertas de mão de obra qualificada são considerados menos relevantes (16,7%) na tomada de decisão, Quadro 3.

Quadro 4:: Motivos/fatores que influenciaram na tomada de decisão de abrir um CD no Estado de Goiás.

LOCALIZAÇÃO SER ESTRATÉGICA	100%
PROXIMIDADE COM OS CLIENTES	66,7%
TEMPO DE ENTREGA DOS PEDIDOS	66,7%
CUSTOS COM TRANSPORTE	66,7%
INCENTIVOS FICAIS ATRAENTES E EFICAZES	66,7%
FACILIDADE DE ACESSO A FORNECEDORES	50%
INFRAESTRUTURA DE ESTRADAS	33%
PROXIMIDADE DE AEROPORTOS, FERROVIAS	16,7%
CUSTOS COM ALUGUEL	16,7%
PROXIMIDADE DE AEROPORTOS, FERROVIAS	16,7%
SEGURANÇA	0%

Fonte: Dados da pesquisa, 2023

Fonte: Dados da pesquisa, 2023

O centro de distribuição pode proporcionar à cadeia de suprimentos maior agilidade e eficiência, centralizando o estoque de toda a cadeia a fim de obter vantagens econômicas e de eficiência, favorecendo a oferta de produtos de boa qualidade e a entrega realizada em tempo que satisfaz o consumidor (MORAIS, PAIVA, COSTA, 2021).

O Estado de Goiás possui proximidade com várias regiões brasileiras e isso pode facilitar o processo de distribuição. Ruoso, Machado e Rosa (2019) comentam que vários fatores contribuem para que as empresas sejam mais competitivas. Um desses fatores é o transporte para distribuição do produto acabado, uma atividade com participação importante nos custos da empresa.

4.4 Indicadores de desenvolvimento econômico e social em decorrência da presença dos CDs na região de operação.

Considerando o tempo de atuação dos centros de distribuição no Estado de Goiás pode-se dizer que a gestão pública estadual tem sido capaz de atrair, gerar e reter investimentos em determinadas áreas. Os centros de distribuição estudados possuem tempo de atividade em anos variados. O Cd com mais tempo de atuação no Estado de Goiás possui 19 anos. Os demais Cds possuem 18, 12, 8, 5, 3 anos de funcionamento.

Fonseca (2004, p. 17) diz que a “concessão de incentivos fiscais e o financiamento de obras de infraestrutura são elementos fundamentais nas coalizões visando o desenvolvimento local”.

O número de trabalhadores diretos empregados nos seis Cds estudados variaram no decorrer dos anos. Em 2018 os CDs possuíam 3.220 trabalhadores. Em 2019 esse número foi bem maior 4.014 trabalhadores. Em 2020 houve uma redução em relação ao ano anterior no número de trabalhadores caiu para 3.417. No ano de 2021 teve um aumento no número de trabalhadores em relação ano anterior subiu para 3.606. Em 2022 houve mais um acréscimo no número de pessoas empregadas se compararmos ao ano anterior nos CDs foi para 3.934.

A geração de empregos pode trazer resultados muito positivos para a sociedade como, por exemplo, proporcionar poder de compra para a aquisição de alimentação, prática do entretenimento, dentre outros.

Os CDs estudados estão na capital Goiânia e na segunda maior cidade do Estado de Goiás Aparecida de Goiânia. Borela e Silva (2019) afirmam que as grandes corporações geralmente se estabelecem em grandes centros urbanos onde se aglomera grande contingente populacional provedor de mão de obra.

Das cinco regiões brasileiras (norte, nordeste, sudeste, sul, centro oeste) a região centro oeste é a segunda com menor taxa de desocupados (5,7%) ficando atrás somente da região sul (4,7%) (IBGE, 2023).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados demonstram que os CDs em operação na Cidade de Goiânia e Aparecida de Goiânia têm obtido benefícios e promovido o desenvolvimento econômico e social na região. O tempo de atuação dos CDs e o número de empregos gerados são os indicadores que mais se aproximam dessa afirmação.

As hipóteses levantadas na proposta deste estudo foram confrontadas com os resultados obtidos e chegou-se a algumas reflexões. A hipótese 1 (os fatores custos de investimento, manutenção dos CDs e incentivos fiscais tem tido maior peso nas tomadas de decisão dos gestores na escolha da Cidade de Goiânia e Aparecida de Goiânia para a instalação dos CDs) teve como motivo/fator relevante os incentivos fiscais, mas esse não é o fator principal. A hipótese 2 (a população da região de operação dos CDs tem sido beneficiada com a geração de empregos e renda e os bairros próximos tiveram aumento no número de estabelecimentos comerciais, locação de residências, abertura de creches, etc.) confirmou que os Cds geram empregos e renda. Mas, a dificuldade de levantar dados sobre estabelecimentos comerciais, aluguéis, creches não nos habilitou a confirmar ou refutar parte da hipótese 2.

Quanto ao objetivo geral deste estudo conseguiu se identificar e analisar os centros de distribuição (CDs) em atuação na cidade de Goiânia e Aparecida de Goiânia bem como os fatores de decisão quanto à localização da instalação e os impactos econômicos e sociais promovidos pelas suas operações.

Os Cds identificados e estudados atuam em segmentos diversos, com predomínio maior na área da saúde e alimentação. Tais Cds empregou nos últimos cinco anos uma média 3.638 trabalhadores diretos. O principal motivo que despertou o interesse dos empresários a instalarem um CD em Goiás foi a localização estratégica. Os indicadores empregos gerados e tempo de atuação dos Cds no Estado podem ter contribuído para o desenvolvimento econômico e social dos municípios de Goiânia e Aparecida de Goiânia. O indivíduo com ocupação e renda movimenta os comércios locais, o sistema de transporte. Empresas em atividade significam receitas tributárias para o Estado e Município que podem reverter em serviços de educação, saúde, lazer.

Acredita-se que esse estudo trouxe informações importantes para a área empresarial e acadêmica, bem como para a gestão pública.

Algumas limitações emergiram durante a realização da pesquisa. Uma delas foi o retorno dos gestores dos CDs com as respostas do questionário enviado a eles. Dos dez

gestores responsáveis pelos Cds alvos da pesquisa, seis deles responderam a pesquisa, os demais não responderam. Outra limitação foi a dificuldade de levantar dados sobre o desenvolvimento local nas regiões próximas aos Cds.

Sugere-se novos estudos para tentar fazer uma leitura mais objetiva das contribuições dos Cds para o desenvolvimento local da região onde estão inseridos os CDs.

REFERÊNCIAS

ANJO, Higor Cardoso Neves dos santos. Incentivo Fiscal no Estado de Goiás: Comparativo entre os programas FOMENTAR, PRODUIR e PRÓGOIÁS. Goiânia, 2021. Disponível em: <https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/2841>.

ARAÚJO, Leonardo de Castro. Goiânia e a Rede Urbana Regional: algumas considerações sobre centralidade e gestão do território. **Observatorium: Revista Eletrônica de Geografia**, v.5, n.15, p. 87-106, dez. 2013.

AZZONI, C. R. **Teoria da Localização: uma análise crítica. A experiência de Empresas instaladas no Estado de São Paulo**. Série Ensaios Econômicos, n. 19. SP: Instituto de Pesquisas Econômicas. FEA-USP. 1982.

CAMPOS, Flávia Rezende; ALMEIDA, Denise Vaz de. **A integração da economia goiana a partir do sistema ferroviário: uma análise da Estrada de Ferro Goiás e da Ferrovia Norte-Sul**. *Ateliê Geográfico*, Goiânia, v. 8, n. 2, p. 65–91, ago. 2014. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/ateliê/article/view/29296>. Acesso em: 22 julho. 2023.

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos /logística empresarial**. 5. ed.. Porto Alegre: Bookman, 2006.

BALLOU, Ronald H. *Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física*. São Paulo: Atlas, 2010.

BNDES. **Porte da Empresa**. Rio de Janeiro: BNDES, 2022. Disponível em:<<https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/financiamento/guia/porte-de-empresa>>. Acesso em: 30 jun. 2022

BARBETTA, Pedro Alberto. **Estatística aplicada às ciências sociais**. 4. ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2004.

BOISIER, SERGIO. **EM BUSCA DO ESQUIVO DESENVOLVIMENTO REGIONAL: ENTRE A CAIXA-PRETA E O PROJETO POLÍTICO**. *Planejamento e Políticas Públicas*, Brasília, n. 13, p. 111-147, 1996. Disponível em https://professor-ruas.yolasite.com/resources/DS_Boisier_1.pdf

BOWERSOX, DJ; CLOSS, DJ **Logística empresarial: o processo integrado de planejamento, implementação e controle**. São Paulo: Atlas, 2011.

BRESSER-PEREIRA, LUIZ CARLOS. **O CONCEITO HISTÓRICO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**. Escola de economia de são Paulo, 2006, n. 157 p. 2 Disponível em <https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/1973>

BORGES, E. B. **Incentivos fiscais e desenvolvimento socioeconômico de Goiás: análise de impactos dos Programas Fomentar e Produzir (1995-2011)**. 2014. 285 f. Tese (Doutorado em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento) -Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014

CALAZANS, Fabíola. **Centros de distribuição**. São Paulo: Gazeta Mercantil, 2001.

CARVALHO, J. G. (2017). Economia política e desenvolvimento: Um debate teórico. Coleção governança e desenvolvimento. Grupo de Pesquisa em Ideias, Intelectuais e Instituições. Disponível em:<
<https://pt.scribd.com/document/358008817/Economia-Politica-e-Desenvolvimento-um-debate-teorico>>. Acesso em: 03 de maio de 2023.

CRUZ, Eduardo Picanço; OLIVEIRA, Thyago Trigueiro. Redução de custos em transportes rodoviários: o estudo de caso de uma distribuidora multinacional de combustíveis líquidos. In: **Pensamento Contemporâneo em Administração**, Rio de Janeiro, v.2, jan. / abr. 2008.

CORRÊA, Henrique, Gestão de Redes de Suprimentos: Integrando Cadeias de Suprimentos no Mundo Global. Atlas, 2010, p. 315-325.

CORRÊA, Álvaro Larrabure Costa et al. O papel do governo federal como indutor do crescimento econômico da Região Centro-Oeste. Revista de Economia e Sociologia Rural, v. 54, n. 2, pág. 245-260, abr./jun. 2016.

CORRÊA, Henrique L. **Administração de Cadeias de Suprimentos e Logística - Integração na Era da Indústria 4.0**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2019. *E-book*. ISBN 9788597023022. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597023022/>. Acesso em: 07 julho. 2023.

CHAVES, Aurélio Ricardo Troncoso. **Políticas de incentivo e a localização industrial no sudoeste goiano**. 2009. 171 f. Diss. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional)- Faculdades Alves Faria, Goiânia, 2009.

DIAS, Marco Aurélio. **Logística, transporte e infraestrutura**. São Paulo: Atlas, 2012.

ENCONTRA GOIÁS. Mapa Microrregiões de Goiânia. Disponível em:<
<https://www.encontragoias.com.br/mapas/mapa-bairros-de-goiania.htm>>. Acesso em 04 nov. 2022.

ESTADO DE GOIÁS. SECRETARIA DE ESTADO DA ECONOMIA. IMB - Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos. **Incentivos Fiscais e o Estado de Goiás: uma análise de impacto e do custo**. disponível em:
<https://www.imb.go.gov.br/files/docs/publicacoes/estudos/2019/INCENTIVOSFISCAIS.pdf>

FARIA, Ana Cristina; COSTA, Maria de Fatima Gameiro. **Gestão de Custos logísticos**. São Paulo: Atlas, 2011.

FERREIRA, H.; CASSIOLATO, M.; GONZALEZ, R. **Uma experiência de desenvolvimento metodológico para avaliação de programas: o modelo lógico do programa segundo tempo**. Texto para discussão. Rio de Janeiro: IPEA, 2009.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.
GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (Orgs.). **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

FONSECA, Reinaldo. A industrialização de Goiás: um caso de sucesso. *Revista de Economia Contemporânea*, v. 19, n. 2, pág. 333-351, 2015.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA-IBGE/GO
<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/go/aparecida-de-goiania/pesquisa/23/25207?tipo=ranking> Acesso 15 novembro de 2022.

INSTITUTO MAURO BORGES/SEGPLAN-GO. **Goiás: visão geral – overview**. Goiás: Segplan, 2018. Disponível em: <https://www.imb.go.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=79&Itemid=145>. Acesso em 18 de maio 2022.

IMB - INSTITUTO MAURO BORGES DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS. Relatório Renúncia de Receita – 2021. IMB – Ano III – maio de 2022. Disponível em: < <https://www.imb.go.gov.br/>>. Acesso em: 18 set. 2023.

INSTITUTO MAURO BORGES DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS (IMB). Goiás em Dados 2022. SGG, Goiás.

IZIDORO, Marcos de Aguiar. INFLUÊNCIA DO FATOR PROXIMIDADE GEOGRÁFICA NA RELAÇÃO DE UMA REVENDA DE MATERIAIS ELÉTRICOS COM SEUS CLIENTES INDUSTRIAIS. Caxias do Sul, 2014.

MAGALHÃES, R. S., Sawamura, H. H., Silva, I. L. C., Silva, M. A. C., & Freitas Jr, M. (2016). Localização de Centro de Distribuição Logístico: Uma Questão Estratégica. *Revista Univap*, 22(40), 81. Disponível em: <<https://doi.org/10.18066/revistaunivap.v22i40.624>>. Acesso em: 24 jun. 2022.

MAGALHÃES, Danilo Nogueira. **Potencialidades e Impacto Econômico das Cargas Aéreas no Novo Aeroporto de Goiânia**. *Dissertação* (Mestrado em Desenvolvimento e Planejamento Territorial) - Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Planejamento Territorial (MDPT), PUC- GO, 2018.

MESENSSIE, S. R, CORRÊA, M.A, MONTEIRO, A.S, BARBOSA, M.V.; **Gestão de processos de estoque e armazenagem visando redução de custos**. XVSEGeT, 30/10-01/11.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA GOVERNO DO ESTADO DE GOIAS. Disponível em: < <https://www.economia.go.gov.br/progoias>>. Acesso em: 20 jul. 2023.

MOURA, R.A. **Manual de Logística: Armazenagem e Distribuição Física**. 2. ed. São Paulo: IMAN, 1997. v.2, 343 p.

Morais, W.J., Paiva, C.S., Costa, R.A.C.; O Centro De Distribuição E O Supply Chain Management. *Revista Portuguesa de Gestão Contemporânea*, V.2, Nº2, p.01-13, Ago./Dez. 2021.

NOVAES, Antonio G.N. TAKEBAYASHI, Fabiana BRIESEMEISTER, Roberta Cross-Docking em centros logísticos de distribuição urbana: considerações sobre operação e modelagem. **Transportes** v. 23, n. 1 (2015), p. 47 – 58. Disponível em: < <https://revistatransportes.org.br/anpet/article/view/795>>. Acesso em: 09 de maio de 2023.

OLIVEIRA, N. M. Algumas Considerações sobre o Desenvolvimento Regional. IX seminário internacional sobre Desenvolvimento Regional: Processos, Políticas e Transformações Territoriais Santa Cruz do Sul, RS, Brasil, 11 a 13 de setembro de 2019. Disponível em:< <https://online.unisc.br/acadnet/anais/index.php/sidr/article/download/18865/1192612459>>. Acesso em: 03 de maio de 2023.

PASCHOAL, Júlio A. Rosa. O papel do Fomentar no processo de estruturação industrial em Goiás - 1984-1999. 2001. 125 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Econômico) Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia: UFU, 2001.
PREFEITURA DE APARECIDA DE GOIANIA <https://www.aparecida.go.gov.br/cidade/> Acesso 15 de Novembro de 2022.

PREFEITURA DE SENADOR CANEDO; <https://senadorcanedo.go.gov.br/cidade/> Acesso 17 de Novembro 2022.

PINTO, Maraiana Atayde; RODRIGUES, Maxweel Veras; FERREIRA, Thyanne Alves; BRITO, Elizângela Nobre. Análise logística para definição da localização de um centro de distribuição de bebidas em Fortaleza/CE. **XXIII Simpósio de Engenharia de Produção Gestão de Operações em Serviços e seus Impactos Sociais**. Bauru, SP, Brasil, 9 a 11 de novembro de 2016. Disponível em:< <https://gee.ufc.br/wp-content/uploads/2017/03/p27.pdf>> . Acesso em: 24 jun. 2022.

PIZZOLATO, Nélcio D.; PINHO, Alexandre R. **A regionalização dos centros de distribuição como solução logística**. Revista Tecnológica, Ano VIII, n. 87, fev. 2003. SANTA LUCIA, C. Gestão Empresarial - A importância do FORECAST. 2012. Disponível em <http://www.contabeis.com.br/artigos>, Acesso em 20 nov. 2022.

PRODANOV, Cristiano Cleber; FREITAS, Ernani César. **Metodologia do trabalho científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2 ed. RS: Feevale, 2013.

Ramos, P. T. R. (2015). Estudo para implantação de Centro de Distribuição de produtos farmacêuticos na cidade de Uberlândia (MG). 2015. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Engenharia Civil, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia.

SANTOS, A. Centros de distribuição como vantagem competitiva. Revista de Ciências Gerenciais, São Paulo, v. 10, n. 12, p 34-40, 2006.

SACCHET, R. O. F.; LOUREIRO, O.; FERREIRA, M. V. M.; WILLRDIN, I. A. V.; VITORINO FILHO, V. A. **Comportamento caótico do consumidor na Era Digital: uma abordagem baseada na Teoria do Caos**. Revista de Administração da Unimep, v. 9, n. 3, p. 89-111, 2011.

SEBRAE. **Porte Comércio e Serviços Indústria – Sebrae**. Disponível em: https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/SP/Pesquisas/MPE_conceito_empregados.pdf. Acesso em: 22 dez. 2022.

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL. Qualificação profissional. Goiás, 2019. Disponível em: < <https://www.social.go.gov.br/acesso-a-informacao/20-a%C3%A7%C3%B5es/trabalho/37-qualifica%C3%A7%C3%A3o-profissional.html>> . Acesso em: 15 nov. 2023

SILVA, Claudete de Castro. **Desenvolvimento econômico, modelo federativo e município no Brasil**: Análise de estratégias de desenvolvimento econômico local nas gestões municipais de Ribeirão Preto (SP) na década de noventa. Tese de Doutorado (doutorado em Geografia Humana) – FFLCH da Universidade de São Paulo, 1998. Disponível em: <https://senadorcanedo.go.gov.br/cidade/> Acesso 16 de novembro de 2022.

SOUZA, S. S., TONDOLO, R. R. P., TONDOLO, V. A. G., LUNARDI, G. L., BRANBILLA, F. R. INFLUÊNCIA DA FAMILIARIDADE E LOCALIZAÇÃO DO FORNECEDOR NA DECISÃO DE COMPRA EM UMA ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA - Revista de Administração Unimep. v19 n7 setembro – Janeiro-Maio, 2022

VIEIRA, Edson Trajano; SANTOS, Moacir José. **Desenvolvimento econômico regional** – uma revisão histórica e teórica. G&DR, v. 8, n. 2, p. 344-369, mai-ago/2012, Taubaté, SP, Brasil.

VITTE, Claudete de Castro Silva. **Gestão do desenvolvimento econômico local**: algumas considerações. Revista Internacional de Desenvolvimento Local. Vol. 8, N. 13, p. 77-87, Set. 2006. Disponível em:< <https://doi.org/10.1590/S1518-70122006000200009> >. Acesso em: 29 jun. 2022

WANKE, P. Aspectos fundamentais do problema de localização de instalações em redes logísticas. Artigos CEL (Centro de Estudos em Logística - COPPEAD/UFRJ), 2003. Disponível em: <<http://www.cel.coppead.ufrj.br>>. Acesso em:.

Xavier, Thiago Reis et al. **Desenvolvimento regional: uma análise sobre a estrutura de um consórcio intermunicipal**. Revista de Administração Pública [online]. 2013, v. 47, n. 4 [Acessado 20 Novembro 2022] , pp. 1041-1066. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0034-76122013000400011>>. Epub 07 Ago 2013. ISSN 1982-3134. <https://doi.org/10.1590/S0034-76122013000400011>.

ZANELLI, J. C. **Pesquisa qualitativa em estudos da gestão de pessoas**. Estudos da Psicologia, n. 7, p. 79-88, 2002.

APÊNDICES

Apêndice A – Formulário para registrar informações referentes ao mapeamento dos Cds em atuação no Estado de Goiás (objetivo A), classificação do segmento de atuação dos CDs (objetivo B), comparação da presença dos CDs nos anos 2018 a 2022 (objetivo C).

Cds em funcionamento na cidade de Goiânia e região circunvizinha, Senador Canedo e Aparecida de Goiânia, do Estado de Goiás				
Nº	Identificação	Localidade	Segmento de atuação	Posição no hanking

Número de Cds em funcionamento na cidade de Goiânia e região circunvizinha, Senador Canedo e Aparecida de Goiânia, do Estado de Goiás nos últimos 5 anos					
	Ano 2018	Ano 2019	Ano 2020	Ano 2021	Ano 2022
Cidade de Goiânia.					
Cidade de Aparecida de Goiânia.					
Cidade de Senador Canedo					

Apêndice B – Questionário a ser aplicado aos gestores dos CDs visando apresentar os fatores que os estimularam a optarem por Goiás para a instalação do CD (objetivo D).

Olá. Você está sendo convidado (a) a participar de uma pesquisa científica que está sendo desenvolvida pela discente do Curso Superior de Tecnologia em Logística do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Anápolis Hanniele de Jesus Moreira, orientanda da professora Dr^a Simone Maria Moura Mesquita. O objetivo da pesquisa é identificar e analisar os centros de distribuição em atuação na cidade de Goiânia e região circunvizinha bem como os impactos econômicos e sociais promovidos pelas suas operações.

O tempo estimado para responder as questões é 10 minutos.

As respostas são anônimas e não será divulgado o nome do CD, serão nomeados de A, B, C....

Categoria 1 - Caracterização do CD da amostra
Cidade onde está instalado
Mês e ano em que o CD iniciou suas atividades
Mercado de atuação (Alimentação, Bebidas, Moda, Games, Beleza, Saúde, Religioso, Arte, Decoração, Utensílios domésticos, Educação, Pets)
Categoria 2 – Número de trabalhadores existentes no início das operações dos CD's
Número de trabalhadores nos anos de 2018: _____ 2019 _____ 2020 _____ 2021 _____ 2022 _____
Houve expansão das atividades do CD nos últimos anos? Quais os fatores contribuíram para a expansão?
Houve redução das atividades do CD nos últimos anos? Quais os fatores contribuíram para a redução?
Tem alguma atividade do CD que é terceirizada? Qual(is)?
Categoria 2 – Motivos/fatores que influenciaram na tomada de decisão de abrir o CD no Estado de Goiás
Localização ser estratégica
Proximidade com os clientes
Facilidade de acesso à fornecedores
Proximidade de aeroportos, ferrovias
Tempo de entrega dos pedidos
Custos com transporte
Custos com aluguel
Oferta de mão de obra qualificada
Infraestrutura de estradas
Incentivos fiscais atraentes e eficazes
Segurança

Apêndice C – Formulário para registrar informações referentes aos indicadores de desenvolvimento econômico e social em decorrência da presença dos CDs na região de operação (objetivo E).

Indicadores de desenvolvimento econômico	
Indicadores de desenvolvimento social	
Indicadores de desenvolvimento regional	